

## RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Senhores acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas de notas explicativas. Permanecemos à disposição de V.S.as para quaisquer esclarecimentos necessários. A ADMINISTRAÇÃO

### BALANÇOS PATRIMONIAIS Em milhares de reais

Ativo	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	67.862	27.765
Aplicações financeiras	4.232	17.546
Contas a receber	64.570	101.293
Tributos a recuperar	74.384	78.110
Estoques	22.802	36.010
Despesas antecipadas	3.034	450
Partes relacionadas	277.680	319.679
Adiantamentos a fornecedores	12.608	21.905
Outros ativos	32.998	10.318
	<u>560.170</u>	<u>613.076</u>

<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Operações de derivativos		25.822
Despesas antecipadas	10.109	
Impostos diferidos	136.633	
Partes relacionadas	125.956	327.608
Outros ativos	5.254	4.507
	<u>277.952</u>	<u>357.937</u>
Investimentos	2.852.497	2.436.527
Intangível	5.933	6.325
Imobilizado	38.306	47.661
	<u>3.174.688</u>	<u>2.848.450</u>
	<u>3.734.858</u>	<u>3.461.526</u>

### Passivo e patrimônio líquido

Circulante	31/12/2017	31/12/2016
Financiamentos	47.918	231.709
Fornecedores	65.050	75.300
Obrigações sociais e trabalhistas	101.053	104.629
Partes relacionadas	71.811	66.053
Tributos a recolher	35.206	21.378
Provisões	61.079	56.022
Outros passivos	3.104	2.363
	<u>385.221</u>	<u>557.454</u>

<b>Não circulante</b>		
Financiamentos	42.202	681.949
Notas promissórias a pagar		334.037
Operações de derivativos		296.191
Partes relacionadas	480.378	1.041.265
Provisão para perda de investimentos	662.423	1.126.797
Outros passivos	5.489	
	<u>1.190.492</u>	<u>3.480.239</u>

<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	1.190.682	1.189.682
Reserva de capital	842.544	748.252
Ajuste de avaliação patrimonial	1.534.241	1.379.623
Prejuízos acumulados	(1.408.322)	(3.893.724)
Total do patrimônio líquido	<u>2.159.145</u>	<u>(576.167)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>3.734.858</u>	<u>3.461.526</u>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2017

### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1 Contexto operacional:** A Odebrecht Óleo e Gás S.A. ("OOG" ou "Companhia"), com sede na Cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 07/11/2006, como parte do processo de segregação dos negócios e simplificação das estruturas societárias e patrimoniais do Grupo Odebrecht. A Companhia é controlada 100% pela Odebrecht Óleo e Gás Participações S.A. ("OOG Par"). A Companhia atua na prestação de serviços integrados para a indústria de Óleo e Gás *upstream*, tanto na fase de construção dos ativos e investimentos, quanto nas operações, nos segmentos de Afretamento e Operação de Unidades de Perfuração *Offshore*, *Subsea*, Unidades Flutuantes de Produção, Armazenamento e Transferência de Óleo (FPSO), além de prestação de serviços de instalação, manutenção e serviços complementares para produção de petróleo no Brasil. O Grupo possui dez ativos em operação: (i) três sondas de perfuração que entrarão em operação em 2011, sendo a Norbe VI em 14 de julho, a Norbe VIII em 01 de agosto e a Norbe IX em 03 de novembro, (ii) três sondas de perfuração que entrarão em operação em 2012, sendo a ODN Delba III em 10 de agosto, a ODN II em 28 de agosto e a ODN I em 12 de setembro, (iii) um FPSO, Cidade de Itajaí ("CDI"), controlado em conjunto com a Teekay e que entrou em operação em 08/02/2013; (iv) dois navios tipo PLSV (*Pipe Laying Support Vessel*), controlados em conjunto com a Technip, que entrarão em operação em 2014, sendo o PLSV Coral do Atlântico em 19 de outubro e o PLSV Estrela do Mar em 03 de dezembro e (v) um FPSO, Pioneiro de Libra, controlado em conjunto com a Teekay e que entrou em operação em 27 de novembro de 2017. O FPSO NSP que encerrou a produção no final de maio de 2015, foi vendido em 1º/03/2016 e uma sonda de perfuração semissubmersível, ODN Tay IV, que encerrou seu contrato com a Petrobras em setembro de 2015, foi vendida em agosto de 2017. A OOG possui ainda contratos para a prestação de serviços de construção e montagem industrial com a Petrobras assinados em 2014, bem como outros contratos assinados com outros clientes em vigência iniciada nos anos de 2015 e 2016. A Companhia encerrou o exercício de 31/12/2017 com prejuízos acumulados de R\$ 1.408.322 (R\$ 3.893.724 - 31 de dezembro de 2016). A Administração da Companhia implementou ações para assegurar a higidez financeira, consolidar a sustentabilidade econômico-financeira das suas controladas e investidas, retomar o crescimento e criar liquidez para os acionistas, tendo retomado a lucratividade e reduzido substancialmente os prejuízos acumulados, com a apuração de lucro líquido de R\$ 2.485.402 no exercício findo em 31/12/2017, mediante a conclusão da reestruturação financeira, conforme comentado na Nota 1.1. **1.1 Reestruturação financeira** - Em 23/05/2017, a OOG e determinadas controladas fecharam um acordo com um grupo de credores para reestruturar sua dívida financeira. Os termos da reestruturação foram definidos de forma negociada e consensual com um grupo que representa mais de 60% do valor total das dívidas reestruturadas. Em 19/10/2017, a 4ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro homologou os planos de Recuperação Extrajudicial (RE), com o reconhecimento da Homologação no âmbito do Chapter 15, em 12/12/2017 pelo Tribunal de Falências do Distrito Sul de Nova York, de forma que os termos da Reestruturação foram obrigatórios para todos os credores relacionados. Pelo acordo selado, em relação aos títulos emitidos tendo por garantia os ativos financiados de determinadas controladas, foi feita a troca dos títulos de dívida por novas notas, com termos atualizados de acordo com os fluxos de caixa dos ativos financiados. Os credores financeiros corporativos receberam, em troca por seus créditos atuais, novos títulos participativos perpétuos (DPL - Debêntures com participação nos lucros) que asseguram direito de participação em qualquer distribuição de dividendos da OOG. As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas reconhecidas mediante participação no patrimônio líquido e resultados, para o exercício findo em 31/12/2017 incluem todos os efeitos decorrentes dessa reestruturação financeira. **1.2 Nova marca e denominação social** - Em 16/01/2018, o Grupo divulgou que passou a se chamar Ocyan. A mudança de marca completou um ciclo de renovação da empresa, com a conclusão da reestruturação financeira e consolidação de um sistema de conformidade robusto, reforçando nosso compromisso com práticas éticas, íntegras e transparentes nos negócios. A alteração da denominação social da sua controladora para Ocyan Participações S.A., foi efetivada em 23/02/2018. **2 Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>	1.189.681	744.000	1.696.744	(1.207.155)	2.423.270
Aumento de capital/reserva de capital	1	4.252			4.253
Prejuízo líquido do exercício				(2.686.569)	(2.686.569)
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda			(6.619)		(6.619)
Hedge de investimento líquido			293.602		293.602
Hedge de fluxo de caixa			2.591		2.591
Variação cambial de investidas no exterior			(606.695)		(606.695)
Total do resultado abrangente do exercício			(317.121)		(3.003.690)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	1.189.682	748.252	1.379.623	(2.686.569)	(576.167)
Aumento de capital/reserva de capital	1.000	94.292			95.292
Lucro líquido do exercício				2.485.402	2.485.402
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda			101.986		101.986
Hedge de investimento líquido			16.839		16.839
Hedge de fluxo de caixa			10.953		10.953
Variação cambial de investidas no exterior			24.840		24.840
Total do resultado abrangente do exercício			154.618	2.485.402	2.640.020
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	1.190.682	842.544	1.534.241	(1.408.322)	2.159.145

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma	2017	2016
<b>Operações continuadas</b>		
Receita líquida	1.036.054	1.156.283
Custos dos serviços prestados	(1.213.063)	(1.285.283)
<b>Prejuízo bruto</b>	(177.009)	(129.000)
Despesas gerais e administrativas	(112.787)	(129.929)
Participações nos resultados de controladas	377.758	(1.900.684)
Impairment do ativo imobilizado		(3.800)
Outras despesas operacionais	(19.931)	(15.820)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	68.031	(2.179.233)
Despesas financeiras	(2.261.077)	(929.026)
Receitas financeiras	4.553.550	421.690
Resultado financeiro, líquido	2.292.473	(507.336)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	2.360.504	(2.686.569)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	124.898	
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	2.485.402	(2.686.569)

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais	2017	2016
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	2.485.402	(2.686.569)
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda	101.986	(6.619)
Hedge de investimento líquido	16.839	293.602
Hedge de fluxo de caixa	10.953	2.591
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	24.840	(606.695)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	2.640.020	(3.003.690)

contrário. **2.2 Base de preparação** - As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **2.2 Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3 Ativos financeiros** - A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido" no período em que ocorrem. **2.4 Contas a receber** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços e fornecimento de bens no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber deverão ser classificadas no ativo circulante. Caso contrário, devem ser apresentadas no ativo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ou *impairment*, quando aplicável. **2.5 Estoques** - Os estoques compreendem peças e materiais para aplicação aos contratos de prestação de serviços de manutenção e reparos, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os estoques são avaliados pelo custo médio. Para os estoques de produtos beneficiados em *pipe shop* próprio, a Companhia apura e contabiliza os custos agregados de produção, mantendo -os em contas específicas de produtos acabados e em elaboração até a efetiva venda a clientes. **2.6 Investimentos** - Os investimentos são todos reconhecidos pelo método de *investimentos* patrimonial, mediante aplicação do percentual de participação e apuração do resultado das participações a cada exercício social. Quando da existência de patrimônio líquido negativo em alguma controlada a participação equivalente é reconhecida como provisão para perda no passivo não circulante. **2.7 Imobilizado** - O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos relacionados com a aquisição de ativos. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada: Edificações - 25 anos e Veículos - 5 anos. **2.8 Contas a pagar aos fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.9 Financiamentos** - Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.10 Reconhecimento de receita** - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços e fornecimento de bens no curso normal das atividades da Companhia e é apurada mediante transferência de riscos e benefícios entre as partes. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. **3 Estima-**

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais	2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	2.360.504	(2.686.569)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	10.964	14.705
Participação nos resultados de controladas	(377.758)	1.900.684
Despesas (receitas) financeiras líquidas	(2.403.038)	597.839
Provisão	5.057	35.989
Perdas na baixa de ativo imobilizado/intangível	2.759	1.536
	(401.512)	(135.816)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	36.723	50.196
Tributos a recuperar	3.726	9.699
Despesas antecipadas	(12.693)	251
Outros ativos	(922)	51.360
Partes relacionadas	388.811	47.878
Fornecedores	(10.250)	(46.773)
Tributos a recolher	2.093	(10.372)
Outros passivos	2.654	(57.447)
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	8.630	(91.024)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras	13.314	(1.685)
Aumento de capital em subsidiárias	(258.703)	
Aquisições de bens do ativo imobilizado/intangível	(3.975)	(4.186)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos</b>	(249.364)	(5.871)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Ingresso de financiamentos	257.157	47.597
Amortização de financiamentos	(8.175)	(4.057)
Pagamentos de juros e variações monetárias sobre financiamentos	(252.503)	(23.189)
Partes relacionadas	189.060	13.145
Aumento de capital social e reserva de capital	95.292	
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	280.831	33.496
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	40.097	(63.399)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	27.765	91.164
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	67.862	27.765

**ativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **4 Caixa e equivalentes de caixa:** Em 31/12/2017, os depósitos bancários de curto prazo estão principalmente representados por operações pré e pós fixadas em CDB, compromissadas e *time deposits* de curto prazo, com resgate em período inferior a noventa dias da data de contratação, denominadas em reais e em dólares norte-americanos.

investimento:	31/12/2017	31/12/2016
No início do exercício	1.309.730	3.825.197
<b>Triall Participações S.A.</b>		
Incorporação		(8.313)
Resultado da equivalência patrimonial		260
<b>OOG Serviços em Óleo e Gás Ltda.</b>		
Resultado da equivalência patrimonial	89	119
<b>Apicatus Holding GmbH</b>		
Capital adicionado	86.813	
Ajuste de avaliação patrimonial	10.953	2.591
Resultado da equivalência patrimonial	(1.056.305)	(744.431)
Lucro não realizado	101.695	(5.507)
Varição cambial sobre o investimento	31.820	(625.025)
<b>Odebrecht Oil Services Ltd.</b>		
Capital adicionado	257.700	
Ajuste de avaliação patrimonial	101.986	(6.619)
Resultado da equivalência patrimonial	1.141.577	(265.916)
Varição cambial sobre o investimento	10.514	(6.703)
<b>OOG HOLDING S.A.</b>		
Aquisição de investimento		4.253
Capital adicionado	18.445	
Resultado da equivalência patrimonial	192.551	(885.209)
Varição cambial sobre o investimento	(17.494)	25.033
No final do exercício	2.190.074	1.309.730
Provisão para perda de investimento	662.423	1.126.797
Investimentos	<u>2.852.497</u>	<u>2.436.527</u>
<b>6 Financiamentos:</b>		
<b>Modalidade</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Capital de Giro	11.340	20.037
Nota de Crédito à Exportação		848.387
Saques de carta de Crédito	78.780	45.128
Arrendamento mercantil		106
	<u>90.120</u>	<u>913.658</u>
Passivo circulante	<u>(47.918)</u>	<u>(231.709)</u>
Não circulante	42.202	681.949

**7 Patrimônio líquido: (a) Capital social** - Em 31/12/2017, o capital integralizado da OOG era de R\$ 1.190.682 (R\$ 1.189.682 - 2016) dividido em 3.988.305.901 ações ordinárias (1.189.682.418 - 2016), mediante a emissão de 2.798.623.483 novas ações em 20/12/2017. Em 30/12/2016, a OOG Par deu em contribuição de capital na OOG a participação no capital da OOG Holding, com aumento de capital de R\$ 1, correspondentes a 1.200 ações. **(b) Reserva de capital** - Em 31/12/2017 o saldo da reserva de capital é de R\$ 842.544 (R\$ 748.252 - 2016) devido ao aumento realizado em 20/12/2017 no montante de R\$ 94.292. **(c) Ajuste de avaliação patrimonial** - Refere-se ao saldo acumulado da conversão do balanço das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, à alteração na participação societária de investidas, à marcação a mercado de títulos disponíveis para venda e ao *hedge accounting* de investimentos líquidos no exterior e de fluxo de caixa.

**DIRETORIA:** Roberto Lopes Pontes Simões – Diretor Presidente  
 Jorge Luiz Uchoa Mitidieri – José Claudio Breviglieri Grossi  
 Rogério Luis Murat Ibrahim – Heitor Luiz Gioppo